

Comunicação inclusiva: desafios e práticas para jornalistas no cotidiano de pessoas com paralisia cerebral

Thaiane Firmino da Silva (UFMS)

O workshop sobre comunicação no cotidiano de pessoas diagnosticadas com Paralisia Cerebral é uma excelente oportunidade para sensibilizar os futuros profissionais do jornalismo sobre a importância da inclusão e da acessibilidade dos conteúdos. A profissão tem papel fundamental na formação de uma sociedade mais informada e, por isso, a adaptação das produções se apresenta como um dos pilares para a promoção da igualdade de acesso à informação. De forma prática, será possível explorar as especificidades da comunicação para esse público, com vistas a impactar diretamente na qualidade e humanização das abordagens jornalísticas. Os objetivos: abordar o conceito de comunicação inclusiva; apresentar formas de comunicação que contribuem para a prática de um jornalismo mais inclusivo; discutir sobre a práxis da comunicação inclusiva na atualidade; promover atividades práticas que permitam a vivência da experiência de comunicação de forma inclusiva.

Empreendedorismo e modelos de negócio na comunicação

Bruno Navarros Fraga (UFMS)

A oficina se propõe a apresentar o mundo do empreendedorismo aos participantes, com foco nos empreendimentos do campo da Comunicação. Tratará sobre as características empreendedoras primordiais observadas em quem decide ser dono (a) de um negócio próprio; sobre as funcionalidades do Marketing (área de conhecimento importante para posicionar uma empresa estrategicamente), e mostrará aos participantes modelos de negócios possíveis para quem deseja abrir uma empresa na área - seja uma agência de publicidade, uma produtora de conteúdo, um veículo de imprensa ou simplesmente empreendendo individualmente como prestador de serviços ou influenciador. Durante as reflexões e debates, os participantes serão orientados a colocarem "a mão na massa", passando suas propostas/anseios de empresa para o papel, por meio da metodologia Canva - quadro modelo que permite cada pessoa analisar elementos essenciais para o funcionamento da empresa em uma única tela, saindo, portanto, com a materialização da sua proposta de ter uma empresa de Comunicação.

Jornalismo e transparência pública

Maria Thaís Firmino da Silva (UFMS)

Este workshop visa contribuir com a compreensão sobre a necessária inter-relação entre Jornalismo e Transparência Pública. Através de abordagem prática, os participantes poderão obter conhecimento sobre como identificar, buscar e reportar dados públicos de forma ética e responsável, para a divulgação de informações que impactam diretamente a vida da população. O minicurso abordará a importância da transparência no setor público e as ferramentas que podem ser utilizadas por jornalistas para garantir a acessibilidade e clareza das informações. Os objetivos são: compreender o conceito de transparência pública e a sua relação com o jornalismo; explorar os desafios e as oportunidades do jornalismo voltado à temática transparência pública; discutir a ética jornalística na cobertura de assuntos públicos e sua importância na construção da confiança do público; realizar atividade para aplicação de técnicas de investigação e construção de notícias com foco em dados públicos.

Linguagem simples na comunicação pública: primeiros passos

Kárita Emanuelle Ribeiro Sena (UFMS)

O workshop é uma introdução teórica e prática ao uso da Linguagem Simples para tornar a comunicação pública mais clara e acessível, com foco no cidadão. Em três horas de atividade, os participantes irão compreender fundamentos e métodos da Linguagem Simples, conhecer diretrizes da Política Nacional de Linguagem Simples e passos para utilizar a Linguagem Simples na comunicação pública. Serão utilizados Estudos de Casos de implementação da Linguagem Simples no Brasil. Na etapa prática, a partir de exemplos dos participantes, haverá uma oficina de adaptação de textos complexos para uma linguagem clara, com foco na transparência e informação ao cidadão. A atividade é voltada para estudantes, pesquisadores e profissionais da comunicação e do serviço público. Serão disponibilizadas 20 vagas, com carga horária total de 3 horas. Recursos necessários incluem projetor, internet e acesso a dispositivos eletrônicos para edição de texto.

Monitoramento e mensuração em mídias sociais - O que mudou em pouco mais de 15 anos?!

Rafael de Jesus Gomes (UNESP)

Em pouco mais de 15 anos de mídias sociais, muitos aplicativos, redes sociais, contextos e cenários foram se reconfigurando. Assim, traduzir dados de Insights, edgeranks, SEO, ROI e ROE foram se aprimorando. A proposta desse minicurso é fazer uma retomada de trabalho com mídias sociais, suas principais ferramentas, utensílios, aprendizados. Com isso, espera-se relembrar a compreensão e a necessidade de se entender o papel dos dados na identificação de comportamento do usuário, na forma de controle da produção e do fluxo de conteúdos através dos perfis nas mídias sociais e também discutir quais são os caminhos do trabalho de gestão após a inserção de robôs, algoritmos e I.A. na ecologia das mídias sociais na contemporaneidade.